



RELATÓRIO ANUAL

2016-2017

Universidade Lusíada - Norte



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

Relatório Anual da Universidade Lusíada – Norte relativo ao Ano Letivo de 2016/2017

(artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior - RJIES)



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

Índice

Introdução.....	7
1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual	9
2. Da realização dos objetivos estabelecidos.....	9
2.1. Organização Pedagógica	10
2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos	10
2.3. Instalações.....	10
2.4. Consolidação da oferta educativa.....	11
2.5. Programa cultural e desportivo.....	12
2.6. Apoio à investigação científica – ILID	13
2.7. Relatório de atividades das unidades orgânicas	17
2.8. Atividades extracurriculares.....	17
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira.....	18
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição	19
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente	20
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados.....	22
6.1. Doutoramentos	22
6.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	22
6.1.2. Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	22
6.2. Mestrados	23
6.2.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	23
6.2.2. Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	23
6.3. Licenciaturas.....	24
6.3.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	24
6.3.2. Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	25
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos	26
7.1. Doutoramentos	26
7.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	26
7.1.2. Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	26



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

7.2.	Mestrados	27
7.2.1.	Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	27
7.2.2.	Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	27
7.3.	Licenciaturas.....	27
7.3.1.	Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	27
7.3.2.	Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	28
8.	Da empregabilidade dos diplomados.....	28
9.	Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros.....	30
9.1.	Internacionalização da instituição.....	30
9.2.	Estudantes em mobilidade.....	36
10.	serviços externos e das parcerias estabelecidas.....	37
11.	Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados	39
11.1.	Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação (DAIA)	39
11.2.	Autoavaliação	39
11.3.	Avaliação externa e acreditação e Avaliação Institucional	40
ANEXOS	43



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

Introdução

O presente Relatório Anual da Universidade Lusíada – Norte tem como objetivo dar cumprimento ao artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

Através da fusão da Universidade Lusíada do Porto, reconhecida de interesse público pelo Decreto-Lei n.º 111/2013, de 2 de agosto, e da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, reconhecida pelo Decreto-Lei n.º 195/2004, de 17 de agosto, a partir de 1 de setembro de 2015 a Universidade Lusíada – Norte iniciou o seu funcionamento, constituindo um estabelecimento de ensino universitário de interesse público, sendo publicados os seus estatutos (EUL-Norte) através do Aviso n.º 12815/2015, de 3 de novembro.

A Universidade Lusíada – Norte tem a sua sede nas instalações da Universidade Lusíada – Norte (Porto) dispendo ainda de um *Campus* universitário em Vila Nova de Famalicão.

Na sequência da alteração mencionada, no decorrer do ano letivo de 2016/2017, a Universidade Lusíada – Norte continuou o seu percurso privilegiando: a produção e difusão do conhecimento; a formação cultural, artística, tecnológica e científica, dos seus estudantes, num quadro de referência nacional e internacional, bem como a sua formação ética e cívica; a valorização da atividade dos seus docentes, investigadores e funcionários; a realização de atividades de ligação à sociedade civil; a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, sempre tendo por finalidade a qualificação de alto nível dos portugueses (artigo 3.º, n.º 1, EUL-Norte). Evidencia-se ainda, a responsabilidade social da Universidade Lusíada – Norte em apoiar a participação dos



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

estudantes na vida ativa em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da atividade académica; as condições para o desenvolvimento da oferta de atividades profissionais em tempo parcial aos estudantes, em condições apropriadas à realização em simultâneo da atividade formativa; o apoio à inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho, procedendo ainda à recolha e divulgação de informações sobre a sua empregabilidade e respetivos percursos profissionais (artigo 3.º, n.º 2, EUL-Norte).

Assim, e em cumprimento do artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro), a Universidade Lusíada – Norte apresenta o seu Relatório Anual relativo ao ano letivo de 2016/2017.



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Tendo definido, no Plano de Atividades 2016/2017, as suas orientações estratégicas e os programas setoriais de intervenção privilegiada, a Universidade Lusíada - Norte apostou na melhoria das suas instalações, quer no Porto quer em Vila Nova de Famalicão, na cooperação interinstitucional, na organização pedagógica, na consolidação da oferta formativa, no apoio à investigação científica, na empregabilidade dos seus graduados, na sua internacionalização, sem esquecer o valor da cultura e do desporto na formação de cada um, assim como a importância das novas tecnologias e da própria ação social.

Como, de seguida, de forma mais detalhada se demonstra, a Universidade foi ao encontro destes objetivos, sempre num trabalho harmónico que privilegiou a participação e o envolvimento de todos, desde os professores aos estudantes, sem esquecer o corpo administrativo.

2. Da realização dos objetivos estabelecidos

De acordo com o Plano de Atividades, a Universidade Lusíada – Norte definiu os seus objetivos em programas setoriais de atuação, pretendendo, desta forma, cobrir diversas áreas consideradas essenciais, ou mesmo vitais, para a vida da Universidade, ao mesmo tempo que se congregaram esforços vários e sensibilidades diversas em torno de um objetivo comum: o fortalecimento da posição da Universidade Lusíada – Norte no quadro do ensino superior em Portugal.



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

2.1. Organização Pedagógica

Durante o ano letivo de 2016/2017, a Universidade Lusíada – Norte deu continuidade à avaliação da organização pedagógica, nomeadamente através de inquéritos a estudantes, docentes e colaboradores, e através de estudos orientados sobre o sucesso das medidas adotadas, tendo em vista a melhoria constante dos processos pedagógicos.

2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos

Considerando que nos estabelecimentos de ensino superior, cuja entidade instituidora é a Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica, a estrutura curricular, o paradigma de ensino e de avaliação são os mesmos, as Universidades Lusíada em Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão iniciaram uma relação mais profícua, não só no domínio da investigação, mas também no que corresponde à oferta educativa, às atividades culturais, à mobilidade estudantil e ao desenvolvimento de projetos comuns e de dimensão nacional.

2.3. Instalações

A Universidade Lusíada – Norte dispõe de dois *Campus* Universitários, ambos dotados de instalações adequadas e ajustadas às suas dimensões e características pedagógicas.

A Universidade Lusíada – Norte (Porto), que constitui a sede da Universidade Lusíada - Norte, situa-se na Rua Dr. Lopo de Carvalho, antigo Hospital Rodrigues Semide. O *Campus* mantém de forma exemplar a preservação do património da Santa Casa da Misericórdia do Porto e tem adequado, à medida das necessidades, os espaços adstritos ao seu funcionamento. Dispõe de edifícios dotados de modernos equipamentos didáticos, com



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

amplios espaços de trabalho e estudo para professores e estudantes. Este *Campus* Universitário possui espaços verdes devidamente qualificados.

O *Campus* de Vila Nova de Famalicão está vocacionado para as tecnologias, dispondo de excelentes laboratórios destinados à investigação e às práticas letivas. Instalado num edifício histórico, o *Campus* complementa-se com edifícios construídos pela Fundação Minerva que possibilitam um espaço único localizado no centro da cidade mais exportadora do norte do país. No Edifício da Lapa, antigo hospital, e posteriormente liceu da cidade, a Universidade Lusíada - Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão mantém de forma exemplar a preservação do património cedido pela edilidade e adequando à medida das necessidades os espaços adstritos ao seu funcionamento.

Em 2016/2017 foram efetuadas várias intervenções, quer de manutenção preventiva, quer corrigindo e adaptando espaços para novas realidades pedagógicas em ambos os *Campus*. Cientes de que o enriquecimento dos fundos bibliográficos das bibliotecas, centros de documentação e mediatecas, constituem uma parte fundamental para o apoio à investigação científica e académica, bem como para a dinamização da cultura, a Fundação Minerva tem vindo a colocar um especial empenho no desenvolvimento e organização dos seus serviços de documentação e informação, reforçando, por isso, significativamente os acervos bibliográficos e recursos de informação disponíveis em Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão, possibilitando um acesso ao acervo comum dos três centros de documentação, conferindo aos estudantes do Norte uma dimensão de informação em todas as áreas científicas das Universidades Lusíada.

2.4. Consolidação da oferta educativa

Relativamente à oferta educativa, a Universidade Lusíada – Norte reforçou a qualidade e ajustou a dimensão da oferta às necessidades da região e do país, designadamente através



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

da reestruturação institucional da Universidades Lusíada - Norte, dada a proximidade geográfica entre o Porto e Vila Nova de Famalicão e a sua complementaridade, tendo em vista a eficiente articulação das respetivas atividades pedagógicas e científicas, com o objetivo de reforçar a qualidade da oferta educativa e da prestação de serviços à comunidade.

2.5. Programa cultural e desportivo

A Universidade Lusíada - Norte tem nas suas finalidades estatutárias a Cultura, que constitui um dos seus desideratos estratégicos, considerando que as atividades científicas e de ensino só se compreendem num contexto cultural mais amplo que favoreça a formação integral da pessoa humana. Neste contexto, a atividade cultural tem vindo a constituir uma preocupação da Universidade Lusíada - Norte, quer disponibilizando os seus *campi* para atividades culturais, quer potenciando dinâmicas culturais que podem resultar da atividade de ensino e investigação.

A organização e o apoio a eventos culturais, por regra com o envolvimento direto das Universidades Lusíada e em grande parte através da iniciativa das Associações Académicas e dos seus Núcleos de Estudantes, têm recebido da Fundação Minerva um considerável apoio.

Assim, ao longo do ano letivo de 2016/2017 a Universidade Lusíada – Norte, desenvolveu, quer no Porto, quer em Vila Nova de Famalicão, um programa permanente de atividades culturais e pedagógicas em colaboração com a Associação Académica e Núcleos de Estudantes, estando a instituição de ensino superior consciente da importância da cultura na formação dos seus estudantes. Ainda na perspetiva cultural devem destacar-se as ações de voluntariado e intervenção social levadas a cabo pela Associação de Ação Social da Universidade Lusíada (AASUL). Por último, merece ainda referência a organização de



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

diversos cursos livres e ações de formação, de carácter eminentemente cultural, mas também formativo.

2.6. Apoio à investigação científica – ILID

No domínio da investigação científica, a atividade da Universidade Lusíada - Norte incidiu, essencialmente, no apoio à atividade desenvolvida pelos docentes das Universidades Lusíada no âmbito da progressão das suas carreiras académicas e nos projetos desenvolvidos pelos Centros de Investigação e por outros núcleos autónomos de investigação.

Com a criação, em 2005, do Instituto Lusíada de Investigação e Desenvolvimento (ILID), comum à Universidade Lusíada de Lisboa, com o objetivo de coordenar as atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) realizadas no âmbito das referidas Universidades, foi possível um novo enquadramento da investigação científica na Universidade Lusíada – Norte. A investigação realizada em rede através das congéneres e com Centros de Investigação interinstitucionais tem permitido alavancar a produção científica das duas Universidades. O ILID desempenha este papel coordenador e interlocutor da investigação e tem como atribuições específicas:

- Estimular a realização de atividades de I&D e promover a divulgação científica no âmbito das Universidades Lusíada (UL);
- Coordenar as iniciativas desenvolvidas pelas unidades de I&D das UL ou que funcionem no seu âmbito;
- Acompanhar todas as atividades de I&D que se realizem no âmbito das UL;
- Concorrer para a obtenção de meios logísticos e financeiros necessários ao desempenho das atividades de I&D;
- Promover a cooperação com outras instituições científicas nacionais e estrangeiras;



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

- Organizar e promover atividades de I&D, bem como de divulgação científica, que tenham carácter pluridisciplinar.

a) Centros de Investigação

O ILID integra cerca de 340 investigadores repartidos por um total de seis Centros de Investigação, a saber:

CEJEA – Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais

Coordenador: Professor Doutor Manuel Carlos Lopes Porto

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de junho de 2016 a 31 de maio de 2018

Referência do Projeto: UID/DIR/04053/2016

CIPD – Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento

Coordenador: Professor Doutor Paulo Alexandre Soares Moreira

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de junho de 2016 a 31 de maio de 2018

Referência do Projeto: UID/PSI/04375/2016

CITAD – Centro de Investigação em Território, Arquitetura e Design

Coordenador: Professor Doutor Alberto Cruz Reaes Pinto

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2017

Referência do Projeto: UID/AUR/04026/2013

CLEGI – Centro Lusíada de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia e Gestão Industrial

Coordenador: Professor Doutor Rui Gabriel Araújo Azevedo Silva



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de junho de 2016 a 31 de maio de 2018

Referência do Projeto: UID/EMS/04005/2016

CLIPIS – Centro Lusíada de Investigação em Política Internacional e Segurança

Coordenador: Professor Doutor José Francisco Lynce Zagalo Pavia

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de junho de 2016 a 31 de maio de 2018

Referência do Projeto: UID/CPO/04198/2016

CLISSIS – Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social

Coordenador: Professor Doutor Duarte Gonçalo Rei Vilar

Período de financiamento por parte da FCT: 10 de março de 2015 a 9 de março de 2018

Referência do Projeto: UID/SOC/04624/2013

No ANEXO I encontram-se os Relatórios de Atividades dos Centros de Investigação referentes ao ano letivo de 2016/2017.

b) Projetos de investigação financiado pela FCT

- Projeto de Investigação financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no âmbito do concurso para Projetos de IC&DT em todos os domínios científicos, intitulado “Efeitos da escola na mudança do envolvimento dos alunos com a escola ao longo do tempo”.

Coordenador: Professor Doutor Paulo Alexandre Soares Moreira.

Financiado pela FCT: julho/2016-junho/2019- Refª PTDC/MHC-CED/2224/2014



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

Importa ainda referir, neste ponto, as candidaturas submetidas no âmbito do Aviso 02/SAICT/2017, no Balcão 2020, no mês de maio de 2017. Foram apresentados três projetos de investigação, neste concurso, a saber:

- Título do Projeto: Mudança no envolvimento dos estudantes com a sustentabilidade global ao longo do tempo: efeitos das características da escola e de intervenções escolares

Nome do Investigador Responsável: Professor Doutor Paulo Alexandre Soares Moreira

Área científica principal: *Educational Sciences*

- Título do Projeto: A "Revolução Eleitoral" de 1820: Dois séculos de constitucionalismo eleitoral em Portugal

Nome do Investigador Responsável: Professor Doutor Vital Martins Moreira.

Área científica principal: *Law*

- Título do Projeto: BE WELL - Necessidades de Saúde nos Adolescentes Portugueses: Estudo das diferenças socioeconómicas e de género

Nome da Investigadora Responsável: Professora Doutora Tânia Gaspar Sintra dos Santos

Área científica principal: *Sociology*

c) Outras ações

- Recolha da Produção Científica através de formulário enviado aos Investigadores, com o objetivo de obter informação que permita apurar quantitativa e qualitativamente a produção científica: Livros, Artigos e Capítulos de Livros editados



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

em Portugal/estrangeiro; Artigos científicos em revistas nacionais/estrangeiras com *referee* internacional; Outros Artigos em revistas nacionais/estrangeiras; Edição/Coordenação de revistas; Atas/*Proceedings* em Congressos nacionais/internacionais; Patentes; Protótipos; Organização de Exposições/Conferências/Congressos/Seminários, entre outros;

- Abertura de concursos para Bolsas de Investigação (BI) e Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia (BGCT);
- Acompanhamento dos bolseiros de investigação em todos os assuntos relacionados com bolsas de investigação.

2.7. Relatório de atividades das unidades orgânicas

As unidades orgânicas procederam à elaboração dos seus relatórios de atividades, dando conta da evolução dos estudantes em cada ciclo de estudos e das taxas de sucesso escolar, dos níveis de assiduidade de docentes e das iniciativas realizadas (*vd.* ANEXO II. Relatórios de Atividades das Unidades Orgânicas).

2.8. Atividades extracurriculares

Com a finalidade de melhor contribuir para a formação dos seus estudantes, dotando-os de conhecimentos e competências complementares, a Universidade Lusíada – Norte (Porto e Famalicão), através das suas unidades orgânicas, desenvolveu um conjunto de iniciativas extracurriculares, cujo grau de envolvimento, adesão e participação dos estudantes é uma prova da sua pertinência e interesse suscitado (*vd.* ANEXO III. Relatórios de Atividades Extracurriculares).



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira

A adoção das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) em Portugal constitui um marco fundamental na contabilidade e na forma como é veiculada a informação financeira a todos os que dela necessitam.

Em cumprimento e nos termos do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho), da Lei nº 150/2015 de 10 de setembro, bem como dos próprios Estatutos, a Fundação Minerva apresentou o relatório de atividades e contas correspondente ao período de 1 de setembro de 2016 a 31 de agosto de 2017.

Na sequência da deliberação do Conselho Geral de 2 de maio de 2016 procedeu-se ao ajustamento do ciclo económico e fiscal da Fundação, com o objetivo de melhorar a qualidade da informação económica e financeira, fazendo-os coincidir com o ano letivo por ser esse o período natural das suas atividades centrais, ou seja, o ensino, a investigação e a cultura. Os exercícios contabilísticos passaram a ter início a 1 de setembro de cada ano civil e respetivo encerramento a 31 de agosto do ano subsequente.

O exercício de 2017 é o primeiro que representa os ciclos económico e fiscal ajustados aos anos letivos, refletindo a situação financeira que decorre das principais atividades da Fundação.

Com esta alteração, o planeamento das diversas atividades e a elaboração dos orçamentos correspondentes, bem como o controlo da execução e aferição dos resultados, é coincidente com o ciclo da atividade económica, alinhando os ciclos financeiro e de tesouraria ao mesmo período permitindo, por essa via, um melhor desenvolvimento do



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

planeamento operacional e uma informação mais clara para o apoio a decisões estratégicas.

As contas apresentadas no Relatório de Atividades e Contas de 2017, correspondem a um período temporal de um ano letivo, no caso 2016/2017, e demonstram o equilíbrio patrimonial da instituição, sendo de salientar que o mesmo só é possível graças à gestão rigorosa dos seus recursos, que passa, desde logo, pelo simples facto de não se desenvolver qualquer ação sem que antes esteja assegurada a sua viabilidade.

Apresenta-se em anexo a certificação legal de contas da entidade instituidora referente ao ano letivo de 2016/2017 (*vd.* ANEXO IV. Certificação Legal das Contas), bem como o Relatório do Conselho Fiscal para o mesmo período (*vd.* ANEXO V. Relatório do Conselho Fiscal).

4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

A situação patrimonial de uma instituição constitui o garante do seu desenvolvimento e consolidação. As contas apresentadas e aprovadas em Conselho Geral da entidade instituidora da Universidade Lusíada – Norte refletem essa preocupação e demonstram, rigorosamente, a fundamentação e o equilíbrio das opções feitas, conforme decorre com clareza da análise económica e financeira e dos correspondentes mapas de balanço e demonstração de resultados apresentados no Relatório e Contas 2017.

A entidade instituidora aprova uma dotação financeira para providenciar o bom funcionamento da Universidade Lusíada – Norte contando-se que esta verba faça face aos gastos operacionais, tais como gastos com docentes e gastos administrativos de



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

funcionamento. As atividades ou operações para além deste valor têm um orçamento próprio.

5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente

Durante o ano letivo de 2016/2017, a Universidade Lusíada – Norte (Porto) apresentava 149 docentes, sendo 111 doutores, 23 mestres e 15 licenciados. A Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão contava com 74 docentes sendo 63 doutores, 8 mestres e 3 licenciados.

No total a Universidade Lusíada – Norte, no ano letivo de 2016/2017, contou com 185 docentes sendo 76% doutores.

As listas gerais de docentes, do Porto e de Vila Nova de Famalicão, encontram-se representadas no ANEXO VI deste relatório.

Ao nível do pessoal não docente, a Universidade Lusíada – Norte tem vindo a fomentar a qualificação dos seus colaboradores, mesmo ao nível do ensino superior, com incentivos que vão desde reduções nas propinas (50%) para ciclos de estudos das Universidades Lusíada, à flexibilização de horários de trabalho para permitir a articulação entre o serviço e a frequência das aulas.

Simultaneamente, a Universidade tem apostado em programas de formação profissional e em disponibilizar a possibilidade dos colaboradores adquirirem outras ferramentas e competências.

Atualmente, 22 dos 49 colaboradores da Universidade Lusíada – Norte (Porto) são titulares de um grau de ensino superior (45%) de acordo com a tabela seguinte:



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

Pessoal não Docente (Porto)		N.º de Colaboradores
Ensino Básico	1.º Ciclo	
	2.º Ciclo	
	3.º Ciclo	13
Ensino Secundário		14
Ensino Superior	1.º Ciclo	16
	2.º Ciclo	5
	3.º Ciclo	1

Relativamente à Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão, 10 dos seus 24 colaboradores são titulares de um grau de ensino superior (42%):

Pessoal não Docente (Famalicão)		N.º de Colaboradores
Ensino Básico	1.º Ciclo	1
	2.º Ciclo	3
	3.º Ciclo	1
Ensino Secundário		9
Ensino Superior	1.º Ciclo	5
	2.º Ciclo	4
	3.º Ciclo	1

Em síntese, no ano letivo de 2016/2017, a Universidade Lusíada – Norte apresentava um total de 73 colaboradores possuindo 44% destes, habilitações académicas ao nível superior.



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

6.1. Doutoramentos

6.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

ADMISSÕES			
3.º CICLO	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Arquitetura	1	3	0
Direito	0	12	0
Design	1	0	0

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
3.º CICLO	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Arquitetura	9	9	8
Direito	2	14	11
Design	1	1	1
Relações Internacionais	4	2	0

Fonte: DGEEC

6.1.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

ADMISSÕES			
3.º CICLO	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Arquitetura	0	1	0
Engenharia e Gestão Industrial	3	0	0

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
3.º CICLO	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Arquitetura	2	3	1
Design	0	1	0
Engenharia e Gestão Industrial	5	2	7

Fonte: DGES



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

6.2. Mestrados

6.2.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

ADMISSÕES			
2.º CICLO	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Design de Interiores e de Equipamento	1	0	0
Direito	35	26	17
Economia	4	0	2
Gestão	8	14	5
Psicologia Clínica	20	0	21
Psicologia da Educação	0	0	3
Criminologia	3	3	4
Relações Internacionais	4	0	7

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
2.º CICLO	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Design de Interiores e de Equipamento	2	0	0
Direito	40	28	19
Economia	5	1	2
Gestão	8	18	8
Psicologia Clínica	27	1	28
Psicologia da Educação	0	0	3
Criminologia	3	6	6
Relações Internacionais	4	0	7

Fonte: DGEEC

6.2.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

ADMISSÕES			
2.º CICLO	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Engenharia e Gestão Industrial	8	8	5
Engenharia Eletrónica e Informática	5	5	2
Gestão	11	11	9
Gestão de Energia	0	0	0
Gestão de Operações	8	1	0



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

Marketing	0	0	1
-----------	---	---	---

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
2.º CICLO	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Engenharia e Gestão Industrial	12	9	7
Engenharia Eletrónica e Informática	6	5	3
Gestão	11	13	11
Gestão de Energia	0	0	0
Gestão de Operações	8	1	0
Marketing	0	0	1

Fonte: DGEEC

6.3. Licenciaturas

6.3.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

ADMISSÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Criminologia	37	65	67
Design	11	18	16
Direito	181	179	199
Economia	22	25	18
Gestão de Empresa	72	54	66
Gestão de Recursos Humanos	7	0	0
Marketing	13	14	20
Psicologia	40	37	35
Relações Internacionais	16	27	30
Solicitadoria	14	0	0
Mestrado Integrado em Arquitetura	36	29	28

Fonte: DGEEC



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

INSCRIÇÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Criminologia	101	132	166
Design	23	26	42
Direito	482	533	624
Economia	70	73	65
Gestão de Empresa	189	196	198
Gestão de Recursos Humanos	19	6	5
Marketing	31	34	48
Psicologia	93	100	103
Relações Internacionais	45	61	73
Solicitadoria	47	14	7
Mestrado Integrado em Arquitetura	273	196	145

Fonte: DGEEC

6.3.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus de Vila Nova de Famalicão*

ADMISSÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Contabilidade	30	53	48
Design	6	1	15
Engenharia Civil	7	9	0
Engenharia e Gestão Industrial	12	19	8
Engenharia Eletrónica e Informática	22	40	8
Engenharia Mecânica	16	0	10
Gestão	48	57	47
Marketing	15	10	11
Mestrado integrado em Arquitetura	12	13	17

Fonte: DGEEC



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

INSCRIÇÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Ciências Económicas e Empresariais	20	8	0
Contabilidade	51	88	123
Design	19	19	21
Engenharia Civil	19	15	9
Engenharia e Gestão Industrial	41	53	41
Engenharia Eletrónica e Informática	60	72	53
Engenharia Mecânica	39	23	29
Gestão	81	128	153
Marketing	57	36	35
Mestrado integrado em Arquitetura	127	101	91

Fonte: DGEEC

7. Dos graus académicos e diplomas conferidos

7.1. Doutoramentos

7.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

DIPLOMAS CONFERIDOS	
3º CICLO	2016/2017
Arquitetura	2

Fonte: SIGUL

7.1.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

DIPLOMAS CONFERIDOS	
3º CICLO	2016/2017
Arquitetura	1

Fonte: SIGUL



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

7.2. Mestrados

7.2.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

DIPLOMAS CONFERIDOS	
2º CICLO	2016/2017
Criminologia	2
Design de Interiores e de Equipamento	1
Direito	10
Economia	1
Psicologia Clínica	2
Relações Internacionais	1

Fonte: SIGIUL

7.2.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

DIPLOMAS CONFERIDOS	
2º CICLO	2016/2017
Gestão de Operações	1
Gestão	7
Engenharia e Gestão Industrial	3

Fonte: SIGUL

7.3. Licenciaturas

7.3.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

DIPLOMAS CONFERIDOS	
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2016/2017
Mestrado Integrado em Arquitetura	41
Criminologia	26
Design	8
Direito	79
Economia	12
Gestão Recursos Humanos	4
Gestão de Empresa	52



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

Marketing	8
Psicologia	27
Relações Internacionais	13
Solicitadoria	2

Fonte: SIGUL

7.3.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

DIPLOMAS CONFERIDOS	
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2016/2017
Mestrado Integrado em Arquitetura	25
Contabilidade	19
Design	6
Engenharia Civil	1
Engenharia e Gestão Industrial	10
Engenharia Mecânica	10
Gestão	37
Marketing	9
Engenharia Eletrónica e Informática	8

Fonte: SIGUL

8. Da empregabilidade dos diplomados

Atendendo ao contexto social e económico, em que vivemos atualmente, a Universidade Lusíada - Norte, para melhorar as taxas de empregabilidade dos seus diplomados, implementou um conjunto de medidas que se traduziram no aperfeiçoamento e melhoramento de iniciativas já anteriormente levadas à prática com o objetivo de aumentar a empregabilidade e o empreendedorismo dos seus estudantes.

Neste sentido, alargou as atividades dos dois Gabinetes de Saídas Profissionais e Empreendedorismo, do Porto e de Vila Nova de Famalicão, apostando na otimização da plataforma de encontro entre procura e oferta de emprego e atualizando as suas bases de



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

dados, monitorizando assim, de forma mais eficiente o percurso dos seus diplomados. Além disso, apostou numa política pró-ativa, seja através da recolha de informação a partir das fontes abertas, seja contactando diretamente alguns empregadores em áreas específicas. Por último, ciente de que o estágio é uma primeira porta para a empregabilidade, desenvolveu novos programas de estágios junto do tecido empresarial.

Com o fim de possibilitar ao maior número de diplomados e estudantes um primeiro contacto com o mundo do trabalho, a Universidade Lusíada - Norte rentabilizou as mais-valias resultantes dos protocolos firmados com outras entidades, consciente de que se trata de uma forma de adquirir competências e ferramentas profissionais que os posicionem no mercado de forma mais positiva. Neste âmbito, tiveram um papel importante os protocolos celebrados com associações profissionais e empresas.

Apresentamos de seguida os dados estatísticos referentes à percentagem de recém-diplomados, por curso, que estavam registados no IEPF em 2016 considerando todos os estudantes que se diplomaram entre os anos letivos de 2011/2012 e 2014/2015:

Recém Diplomados Registados no IEPF como Desempregados – Universidade Lusíada – Norte (Porto):

Cursos (Mestrado Integrado/1º Ciclo)	Universo	Nº registados em média	% registados como desempregados
Mestrado Integrado em Arquitetura	349	73,5	21,1
Criminologia	124	19	15,3
Design	33	4,5	13,6
Direito	391	42	10,7
Economia	73	5,5	7,5
Gestão de Empresa	133	14,5	10,9
Psicologia	104	11,5	11,1
Relações Internacionais	32	4,0	12,5

Fonte: Info Cursos



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

Ao analisarmos a informação supra mencionada podemos concluir que todas as percentagens de recém-diplomados que estão registados no IEFP como desempregados, de todos os cursos representados da Universidade Lusíada – Norte (Porto), se situam abaixo dos 15%, à exceção do Mestrado Integrado em Arquitetura que, do total de 349 diplomados, 74 constavam como inscritos no IEFP na qualidade de desempregados em 2016.

Recém Diplomados Registados no IEFP como Desempregados – Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão:

Cursos (Mestrado Integrado/1º Ciclo)	Universo	Nº registados em média	% registados como desempregados
Mestrado Integrado em Arquitetura	125	29,5	23,6
Contabilidade	66	4,5	6,8
Engenharia Civil	39	4,5	11,5
Engenharia e Gestão Industrial	58	3,5	6
Engenharia Eletrónica e Informática	55	5,5	10
Marketing	67	6	9

Fonte: Info Cursos

Ao analisarmos a informação supra mencionada podemos concluir que todas as percentagens de recém-diplomados que estão registados no IEFP como desempregados, de todos os cursos representados da Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão, se situam abaixo dos 12%, à exceção do Mestrado Integrado em Arquitetura que, do total de 125 diplomados, 30 constavam como inscritos no IEFP na qualidade de desempregados em 2016.

9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros

9.1. Internacionalização da instituição



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

A Universidade Lusíada – Norte promoveu o seu processo de internacionalização através de três vetores essenciais: 1) Integração da Universidade Lusíada em redes internacionais de I&D; 2) Desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais em parceria com Universidades nacionais e estrangeiras, designadamente no Espaço Europeu de Ensino Superior, e através dos mecanismos já existentes no âmbito da União Europeia para esse efeito; 3) Participação, através dos seus docentes e investigadores, em encontros internacionais de carácter científico, cultural e educativo.

A Universidade estabeleceu contactos com diversas entidades estrangeiras, destinados ao melhoramento do ensino superior, seja no espaço Erasmus, seja para além dele.

No que respeita ao programa Erasmus, as Universidades Lusíada estão protocoladas com as Universidades mencionadas no ANEXO VII: Protocolos Erasmus.

No ano letivo 2016/2017 foram celebrados novos protocolos envolvendo um total de 7 universidades:

- Espanha 2
- Dinamarca 1
- França 1
- Finlândia 1
- Grécia 1
- Lituânia 1

(vd. ANEXO VIII: Protocolos realizados em 2016/2017).

Ainda no âmbito da Internacionalização, destacamos de seguida algumas iniciativas em que as Universidades Lusíada estiveram representadas no decorrer do ano letivo 2016/2017:



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

Universidades Lusíada no Salão do Estudante, Brasil, setembro 2016

As Universidades Lusíada, integradas numa comitiva da Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado (APESP), que contou com a presença do Diretor Executivo, Dr. Miguel Copetto, e do Assessor Jurídico, Dr. António Barros, estiveram novamente presentes no Salão do Estudante, Brasil, em Setembro de 2016, uma feira para estudantes organizada pela BMI.

De 10 a 21 de setembro de 2016, as Universidades Lusíada, representadas pela Responsável pelo Gabinete de Mobilidade e Relações Internacionais da Universidade Lusíada – Norte, Dra. Susana Ferreira, estiveram presentes em todos os congressos que decorreram em várias cidades brasileiras, tais como São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte e São Salvador, e contaram com a participação de cerca de 4000 alunos por feira.

Com a participação no Salão do estudante, Brasil, as Universidades Lusíada reforçam a sua estratégia de internacionalização, abrindo portas aos estudantes brasileiros, cada vez mais interessados no ensino superior português.

Universidades Lusíada no Salão do Estudante, Brasil, março 2017

As Universidades Lusíada marcaram, uma vez mais, presença no Salão do Estudante, Brasil março de 2017, uma feira para estudantes organizada pela BMI.

Novamente integradas numa comitiva da APESP, que contou com a presença do Presidente, Professor Dr. João Redondo, do Diretor Executivo, Dr. Miguel Copetto, e do Assessor para a Divulgação, Dr. Marco Sampaio.



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

O Salão do Estudante é o maior congresso, organizado pela BMI, de divulgação de oferta formativa, que se realiza no Brasil, e conta com a participação de várias instituições de ensino superior, público e privado, de todo o mundo.

De 10 a 21 de março de 2017 as Universidades Lusíada, representadas pela Coordenadora do Gabinete de Mobilidade e Relações Internacionais da Universidade Lusíada – Norte, Dra. Susana Ferreira, estiveram presentes em todos os congressos que decorreram em várias cidades brasileiras, tais como São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e São Salvador, bem como em visitas a vários colégios.

Universidades Lusíada na NAFSA 2017, em Los Angeles - California EUA

As Universidades Lusíada estiveram presentes na NAFSA, o maior congresso internacional de entidades do ensino superior e universitário, que teve lugar em Los Angeles - California, EUA, de 28 de maio a 2 de junho de 2017.

As Universidades Lusíada, associadas ao booth “Study & Research in Portugal” (organizado pela Comissão Fulbright e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e com o apoio da Embaixada Americana em Lisboa), que integrava uma comitiva de universidades e politécnicos, públicos e privados, portugueses, fizeram-se representar pela Responsável pelo Gabinete de Mobilidade e Relações Internacionais da Universidade Lusíada - Norte, Dra. Susana Ferreira.

Para além de inúmeros representantes de várias entidades do ensino superior portuguesas, a Comitiva presente no booth “Study & Research in Portugal” integrava também: o Presidente da APESP e Presidente do Conselho de Administração da Fundação Minerva - Cultura - Ensino e Investigação Científica, Professor Dr. João Duarte Redondo, o Dr. Miguel



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

Copetto, Diretor Executivo da APESP, o Dr. Pedro Ferreira, Commercial Specialist, da Embaixada dos EUA em Portugal, a Dra. Otília Macedo Reis, Diretora Executiva da Comissão Fulbright em Portugal, a Dra. Dora Reis Arenga, Assessora de Administração e de Programa da Comissão Fulbright em Portugal, o Dr. Tiago Estevão, da Câmara Municipal de Lisboa, a Dra. Eunice Cardoso, da Câmara Municipal do Porto, o Dr. Fábio Vieira, do Governo Regional dos Açores, e ainda o Cônsul Honorário de Portugal em Los Angeles, Mr. John Martins.

A NAFSA é o maior encontro internacional dos responsáveis pela internacionalização das instituições de ensino superior e de investigação e atrai anualmente mais de 10.000 visitantes de todo o mundo.

Esta participação constitui uma importante oportunidade para revelar a diversidade e a qualidade da oferta formativa das Universidades Lusíada, reforçando a sua estratégia de internacionalização, consolidando parcerias já existentes, bem como implementando novos protocolos de mobilidade, promovendo, simultaneamente, a visibilidade de Portugal como país de destino de estudantes e investigadores internacionais, em particular provenientes dos EUA.

Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe

A Fundação Minerva manteve o seu apoio à Fundação Atena, entidade instituidora da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe, patrocinando várias atividades pedagógicas e científicas de carácter regular, bem como atividades extracurriculares, designadamente conferências, jornadas e palestras, com a participação de vários docentes das Universidades Lusíada de Portugal, em estreita colaboração com o corpo académico da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe.



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

O crescimento do número de estudantes, a dimensão da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe e o número de cursos em funcionamento refletem, justamente, o resultado do trabalho levado a cabo há vários anos pelas duas instituições, com o apoio da Fundação Minerva, que também tem contribuído com bolsas para os melhores estudantes da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe, com vista ao prosseguimento de estudos ao nível dos segundos ciclos nas Universidades Lusíada de Portugal.

Neste domínio, a Fundação Minerva mantém também ativo o protocolo celebrado com o Governo Regional do Príncipe por via do qual proporciona aos jovens dessa ilha, que se tenham destacado no ensino secundário, a possibilidade de estudar nas Universidades Lusíada de Portugal, em cursos que não sejam ministrados em São Tomé e Príncipe.

Nos quadros seguintes apresentamos o nº de estudantes estrangeiros inscritos, por curso, na Universidade Lusíada – Norte:

ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS EM 2016/2017 – Campus Porto	
1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Arquitetura	12
Total de Estudantes Estrangeiros em Criminologia	7
Total de Estudantes Estrangeiros em Direito	10
Total de Estudantes Estrangeiros em Economia	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão de Empresa	14
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão de Recursos Humanos	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Marketing	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Relações Internacionais	5
2.º CICLO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Direito	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia Clínica	1

Fonte: DGEEC



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS EM 2016/2017 – Campus VNF	
1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Arquitetura	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia Eletrónica e Informática	3
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia Gestão Industrial	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia Mecânica	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Contabilidade	3
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Marketing	1

Fonte: DGEEC

9.2. Estudantes em mobilidade

Apresentamos de seguida as mobilidades Erasmus em que a Universidade Lusíada – Norte (Porto) esteve envolvida no decorrer do ano letivo de 2016/2017:

Mobilidade Erasmus Estudos OUT 2016/2017:

Curso / origem	Universidade acolhimento
5 Estudantes de Arquitectura / ULNPorto 1 Estudante de Arquitectura / ULNFamalicão	Universitá di Roma La Sapienza Budapest University of Technology and Economics
1 Estudante de Gestão de Empresa / ULNPorto 2 Estudantes de Gestão / ULNFamalicão	CEU San Pablo Madrid Universidad de Las Palmas de Gran Canaria
1 Estudante de Psicologia / ULNPorto	Universitá di Firenze
2 Estudantes de Relações Internacionais / ULNPorto 1 Estudante de Relações Internacionais / ULNPorto	CIELS Padova Univeritá di Roma Tre

Mobilidade Erasmus Estudos IN 2016/2017:

Curso / Universidade origem	Universidade acolhimento
1 Estudante de Arquitectura / Universidad de Coruña	Universidade Lusíada – Norte (Porto)
2 Estudantes de Criminologia / Universidad Complutense de Madrid	Universidade Lusíada – Norte (Porto)



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

10. Serviços externos e das parcerias estabelecidas

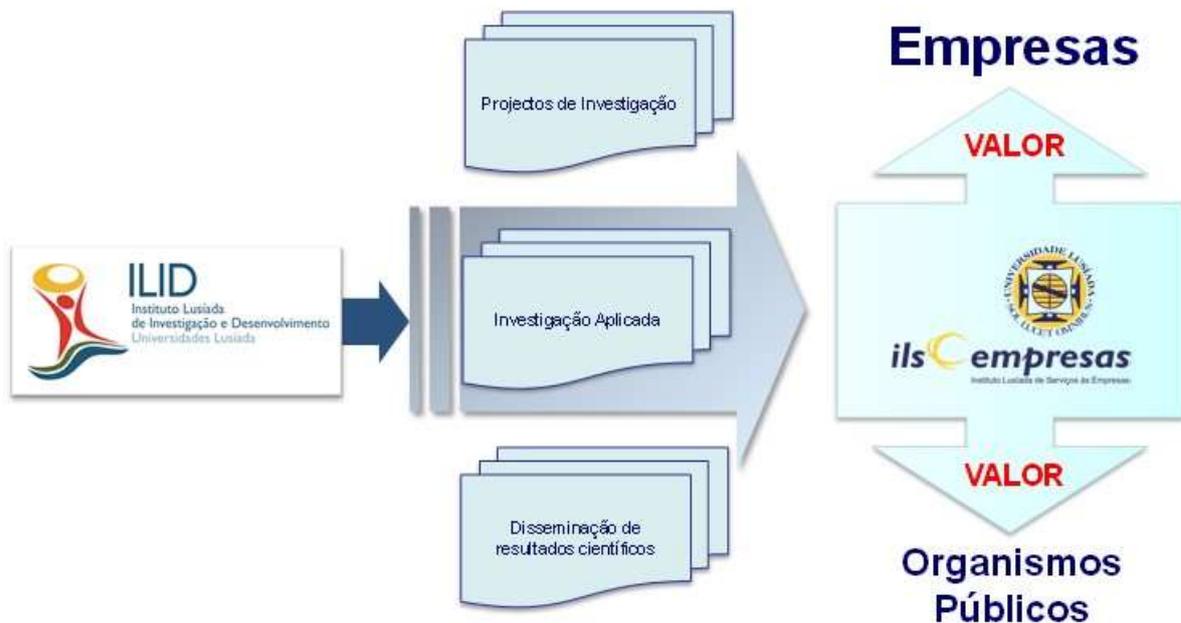
Consciente, por um lado, da importância do conhecimento para o enriquecimento pessoal de cada um e da relevância do seu contributo para o progresso do país, e dando seguimento ao seu objetivo de assegurar a formação ao longo da vida e de permitir que aqueles que já se encontram no mundo do trabalho possam vir à Universidade alavancar as suas competências, a Universidade Lusíada – Norte procedeu à assinatura de vários protocolos com diferentes entidades, desde municípios, sindicatos e associações sindicais, associações profissionais, empresas, até a ordens profissionais, que representam os mais variados setores da atividade, como é o caso da banca e seguros; comércio, indústria e serviços; ensino e educação; forças policiais, militares e de segurança; justiça; organismos da administração central e local; saúde, ação social e misericórdias (vd. ANEXO IX: Protocolos de Colaboração).

A Universidade estabeleceu ainda parcerias no domínio da formação, da investigação e da utilização comum de recursos tendo em conta os fins e objetivos de cada um, permitindo a frequência dos seus diversos ciclos de estudos e outras formações avançadas com redução de propinas e com a possibilidade de beneficiar de apoios sociais.

O Instituto Lusíada de Serviços às Empresas – ILS Empresas, fundado em 2006, coloca o conhecimento científico e técnico ao serviço das empresas da região e do país aplicando a produção científica e os recursos humanos integrados no ILID, sendo uma unidade orgânica de interface com o meio empresarial envolvente.



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE



São funções do ILS Empresas:

1. Transferir conhecimento útil para parceiros induzindo novas competências e criação de valor;
2. Constituir a unidade de interface de prestação de serviços da Universidade com o tecido empresarial;
3. Ser um parceiro estratégico disponibilizando um conjunto de consultores com experiência profissional e certificação académica;
4. Formar, numa lógica de criação de competências e valorização dos recursos humanos dos parceiros;
5. Colocar as capacidades de investigação e laboratoriais da Universidade ao serviço das empresas.



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

11.1. Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação (DAIA)

No que respeita ao planeamento estratégico e desenvolvimento das atividades científicas e pedagógicas das Universidades Lusíada, a Fundação Minerva, enquanto sua entidade instituidora, baseia as suas decisões na informação sistematicamente obtida junto da comunidade académica (docentes, discentes e colaboradores) e, quanto ao meio social em que se integra, através dos Conselhos Sociais das Universidades Lusíada. Neste contexto, foi criado, em devido tempo, o Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação (DAIA) com vista à implementação de uma política de controlo de qualidade assente em práticas de autoavaliação destinadas ao apoio à decisão por parte da Fundação e dos próprios órgãos das Universidades e, também, à sua relação com o ambiente externo, designadamente com a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) no que respeita aos processos de avaliação externa e acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento nas Universidades Lusíada.

11.2. Autoavaliação

Compete ao DAIA desenvolver todos os procedimentos de autoavaliação e coordenar a elaboração dos respetivos relatórios.

São objetivos do sistema de autoavaliação:

- Desenvolver a recolha e tratamento da informação referente ao universo institucional, tornando-a acessível e disponível para utilização interna e externa;
- Propor e concretizar estudos e projetos de análise que promovam e atestem um sistema interno de garantia da qualidade;



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

- Prestar apoio à decisão com vista à melhoria dos processos pedagógicos e científicos nas suas múltiplas valências.

11.3. Avaliação externa e acreditação e Avaliação Institucional

É da competência do DAIA acompanhar os processos de avaliação externa e acreditação dos ciclos de estudos, sendo responsável, neste domínio, por todos os contactos e diligências com a A3ES, preparando e coordenando as visitas das Comissões de Avaliação Externa (CAE) e colaborando na elaboração dos relatórios de *follow-up* que atestam o cumprimento das condições de acreditação dos ciclos de estudos acreditados e em funcionamento.

As decisões de acreditação comunicadas pelo Conselho de Administração da A3ES, de 1 de setembro de 2016 a 31 de agosto de 2017, foram as seguintes:

- Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão – Licenciatura em Contabilidade - Relatório de *follow-up* enviado em 31 de outubro de 2016; renovação da acreditação na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 10 de novembro de 2016;
- Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão – Mestrado em Engenharia Eletrónica e Informática - Relatório de *follow-up* enviado em 27 de janeiro de 2017; renovação da acreditação na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 21 de fevereiro de 2017;



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

- Universidade Lusíada – Norte (Porto) – Mestrado em Psicologia da Educação - Relatório de *follow-up* enviado em 24 de fevereiro de 2017; renovação da acreditação na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 21 de março de 2017;
- Universidade Lusíada de Lisboa e Universidade Lusíada - Norte – Mestrado em Design do Produto - Acreditado com condições na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 8 de junho de 2016 - Relatório de *follow-up* enviado em 29 de junho de 2017; renovação da acreditação na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 26 de julho de 2017;
- Universidade Lusíada - Norte (Porto) – Licenciatura em Criminologia - Acreditado com condições na reunião do Conselho de Administração da A3ES em 26 de julho de 2016 - Relatório de *follow-up* enviado em 31 de julho de 2017.

Acreditação e Avaliação Institucional das Universidades Lusíada

No âmbito do Processo de Avaliação do Ensino Superior promovido pela A3ES, foi aberto o ciclo de avaliação institucional, destinado a avaliar os estabelecimentos de ensino superior e respetivas unidades orgânicas. Às Universidades Lusíada couberam os Processos AINST/16/00109 (Universidade Lusíada – Norte) e AINST/16/00117 (Universidade Lusíada de Lisboa).

Os relatórios de autoavaliação institucional foram produzidos com o apoio técnico do DAIA, sob a coordenação do Reitor.

A validação dos relatórios foi realizada pelo Conselho de Administração (CA) e pelo Reitor que, no âmbito das suas competências os aprovaram e submeteram à apreciação dos



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

respetivos Conselhos Científicos, tendo os mesmos sido cuidadosamente avaliados e aprovados por unanimidade.

Este processo de avaliação institucional envolveu todas as partes interessadas, recorrendo a uma metodologia participativa e reflexiva. Apesar de já existirem, na Universidade Lusíada, práticas de autoavaliação, este exercício permitiu demonstrar e assumir com maior e melhor envolvimento o compromisso institucional em prol da qualidade de todos os serviços que as Universidades Lusíada oferecem à sociedade.



UNIVERSIDADE LUSÍADA – NORTE

ANEXOS

ANEXO I.
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DOS CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

ANEXO II.
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DAS UNIDADES ORGÂNICAS

ANEXO III.
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

ANEXO IV.
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS DE 2017

ANEXO V.
RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DE 2017

ANEXO VI.
LISTAS GERAIS DE DOCENTES

ANEXO VII.
PROTOCOLOS ERASMUS EM VIGOR EM 2016/2017

ANEXO VIII.
PROTOCOLOS REALIZADOS EM 2016/2017

ANEXO IX.
PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO